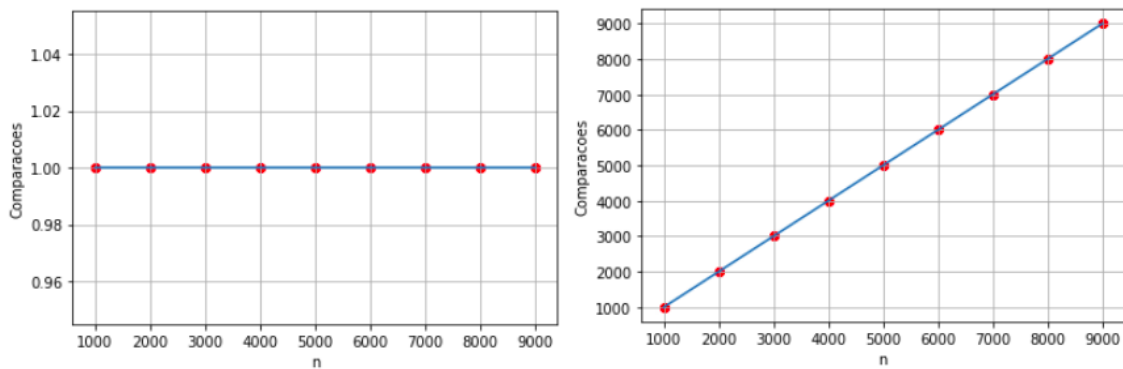


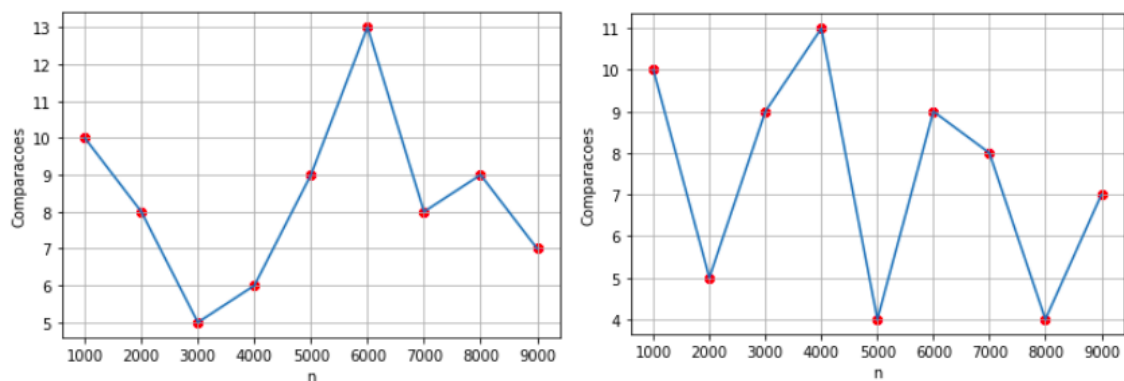
Prática 01 - Implementação do TAD Árvore Binária de Pesquisa

Guilherme Moreira de Carvalho, 20183017767 - 25 de Junho de 2021

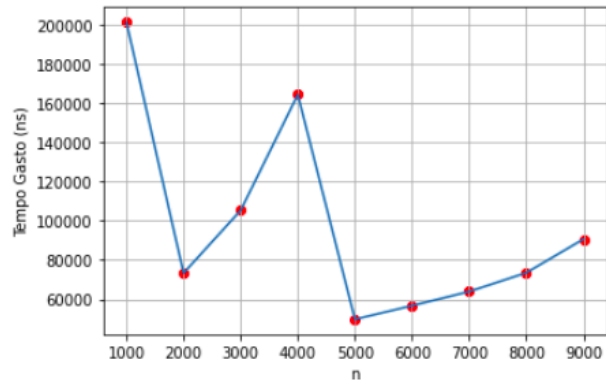
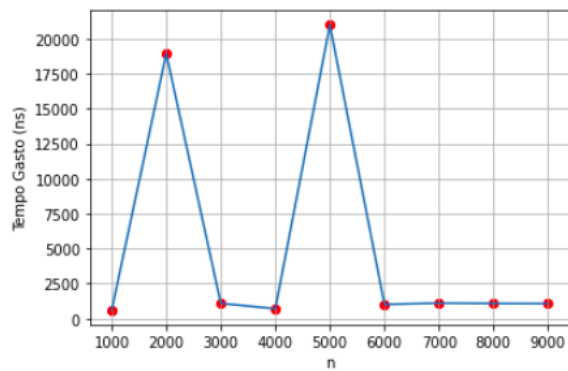
Gráficos dos tópicos C e D do item 4



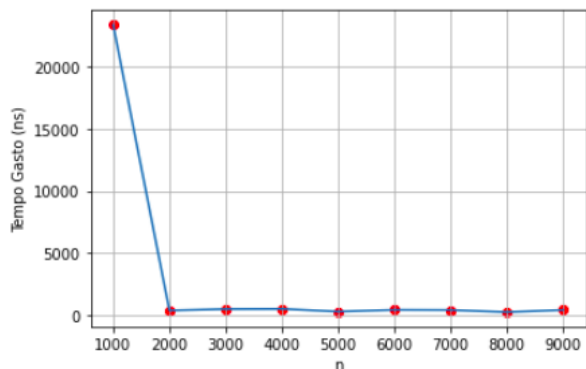
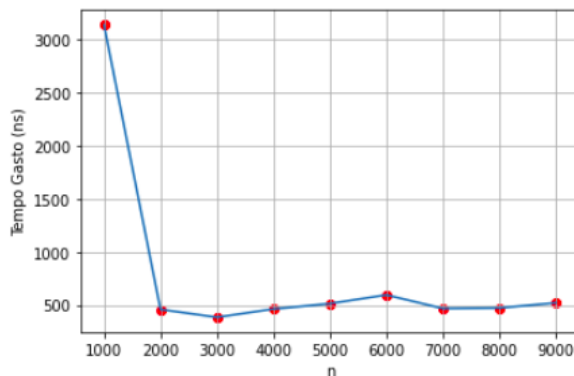
Gráficos n versus Comparações para pesquisa de $-l$ e $n+l$, respectivamente, em árvores binárias ordenadas com registros de 0 a $n-1$.



Gráficos n versus Comparações para pesquisa de $-l$ e $n+l$, respectivamente, em árvores binárias aleatórias com registros entre $-l$ e n .



Gráficos n versus Tempo Gasto (ns) para pesquisa de $-l$ e $n+l$, respectivamente, em árvores binárias ordenadas com registros de 0 a $n-l$.



Gráficos n versus Tempo Gasto (ns) para pesquisa de $-l$ e $n+l$, respectivamente, em árvores binárias aleatórias com registros entre $-l$ e n .

Comportamento

As árvores ordenadas têm registro 0 na raiz, cujo nó filho à esquerda é vazio. Assim, apenas uma comparação é feita ao se buscar o registro $-l$ - com a própria raiz - e o valor *null* encontrado em seguida.

Elas crescem para a direita de acordo com n , portanto n comparações são necessárias para chegar onde o registro $n+l$ deveria estar e encontrar *null*.

Já as árvores aleatórias, não seguem um padrão e, conseqüentemente, não se sabe a posição do registro 0 ou do registro $n-l$ (ou se esses sequer foram inseridos nas árvores). No entanto,

percebe-se que as comparações são, em média, significativamente menores, variando de 5 a 13.

No quesito tempo gasto, apesar das interferências físicas impostas pela CPU e inexatidão da função `System.nanoTime()`, as operações seguem o mesmo padrão: com exceção de dois discrepantes, a busca pelo registro -1 é constante; a busca pelo registro $n+1$ é crescente localmente; as operações sobre árvores aleatórias são mais produtivas - menor tempo.

Vale ainda destacar, que os gráficos das árvores aleatórias são praticamente constantes.